

Aula 01

Prof: Henrique Augusto Maltauro

Codificar Back-end de Aplicações Web

Front-End

Podemos definir o front-end como a parte visível e interativa de uma página web.

Envolve toda a questão gráfica construída com HTML, CSS e JavaScript.

Back-End

Podemos definir o back-end como a parte mais robusta e complexa da lógica de programação de um site.

Podemos dizer que são os bastidores de uma aplicação web, é a infraestrutura por trás do que está visível para os usuários.

Existem diversas arquiteturas diferentes para trabalharmos com aplicações web, mas vamos nesse começo darmos atenção as duas mais básicas e que são de extrema importância a todo desenvolvedor web conhecer e diferenciar:

- Monolito
- Micro Serviço

Monolito

Esta é a arquitetura mais comum e mais utilizada para desenvolvimento de aplicações web devido a sua simplicidade e também por ser a mais antiga utilizada.

A ideia aqui é basicamente agrupar todo o código e todas as funcionalidades em uma única aplicação.

- Monolito (Vantagens)
- → Maior facilidade de desenvolvimento, principalmente pela uniformidade de tecnologias entre todas as camadas da aplicação.
- → Mais simples para testar já que toda a aplicação é entregue em um único pacote, o que facilita todo o processo de testes.

- Monolito (Vantagens)
- → Mais simples e rápido para efetuar a entrega, já que temos um único pacote para se preocupar.
- → Mais simples de se escalabilizar a aplicação.
- → Necessita de um time de desenvolvimento menor para manter a aplicação.

- Monolito (Vantagens)
- Os desenvolvedores compartilham de um conhecimento equalizado, já que trata-se de um único código base.
- → É mais simples e fácil de aprender.
- → O desenvolvimento inicial é mais rápido.
- → Precisa de uma infraestrutura simples.

- Monolito (Desvantagens)
- → Os componentes têm alto acoplamento, o que resulta em efeitos colaterais como regressão de problemas devido a atualização.
- → Tente a se tornar muito complexo e gigante depois de certo tempo, aumentando o tempo de desenvolvimento.

- Monolito (Desvantagens)
- → Novas funcionalidades vão demorar mais para serem desenvolvidas e a refatoração será cada vez mais complexa devido ao alto acoplamento.
- → A aplicação toda precisa de um processo de entrega para a adição de qualquer funcionalidade nova.

- Monolito (Desvantagens)
- → É menos confiável devido ao acoplamento, um pequeno problema em algum processo não muito importante pode quebrar a aplicação toda.
- → A utilização de novas tecnologias é difícil e geralmente toda a aplicação precisa ser migrada, o que geralmente resulta em um código defasado a longo prazo.

- Monolito (Desvantagens)
- → Serviços críticos não podem ser escalados individualmente, o que aumenta o uso de recursos.
- Tempo longo de inicialização e grande utilização de CPU e memória.
- → As equipes de desenvolvimento são muito dependentes e é desafiador escalar as equipes.

- Monolito (Quando usar?)
- Quando o escopo do aplicativo é pequeno e bem definido, e se tem certeza de que o aplicativo não crescerá tremendamente em termos de recursos.
- Quando o tamanho da equipe é pequeno, por exemplo, menos de oito pessoas.

- Monolito (Quando usar?)
- → Quando o conjunto de habilidades médio da equipe é de desenvolvedores Júnior ou Pleno.
- → Quando o tempo de entrega ao mercado é crítico.

- Monolito (Quando usar?)
- → Quando não se quer gastar muito em infra-estrutura, monitoramento e assim por diante.
- Quando a base de usuários é bastante pequena e não se espera que eles cresçam.

Micro Serviço

Este tipo de arquitetura pode oferecer quase todas as funcionalidades de uma arquitetura monolítica e adicionalmente, oferece muitas outras funcionalidades e maior flexibilidade e consequentemente é geralmente considerada uma escolha superior para aplicações complexas.

Micro Serviço

Diferentemente da arquitetura monolítica é difícil generalizar esta opção pois ela pode variar muito conforme o caso de uso e aplicações.

A ideia aqui é basicamente agrupar as funcionalidades em grupos, e assim, em diversas aplicações diferentes.

- Micro Serviço (Vantagens)
- Baixo acoplamento e melhor isolamento, é mais rápido para inicializar a aplicação.
- → Novos recursos podem ser desenvolvidos mais rapidamente e os existentes facilmente refatorados.

- Micro Serviço (Vantagens)
- → Problemas nos processos estão isolados e não vão derrubar a aplicação toda.
- → A utilização de novas tecnologias é mais simples, os componentes podem ser atualizados de forma independente e de forma incremental, possibilitando um código com diferentes tecnologias e linguagens.

- Micro Serviço (Vantagens)
- Os serviços serão inicializados de forma mais rápida e possivelmente de forma paralela.
- → As equipes de desenvolvimento são independentes, o que se encaixa perfeitamente nas metodologias de desenvolvimento ágil.

- Micro Serviço (Desvantagens)
- → Em termos gerais a aplicação é mais complexa.
- Os processos de testes e integração são complexos e custosos, pois existem mais partes "móveis" dentro da aplicação.
- → A aplicação toda é mais complexa de efetuar a entrega.

- Micro Serviço (Desvantagens)
- → Escalar é mais fácil, porém definir as regras de escalamento são mais complexas e necessitam de funcionalidades avançadas.
- → Geralmente precisa de um time de desenvolvimento maior para manter o software.

- Micro Serviço (Desvantagens)
- → As habilidades da equipe se tornam mais variadas, dificultando o compartilhamento de conhecimento e deixando a reposição de desenvolvedores mais complicada.
- → O agrupamento de tecnologias é mais complexo e é mais difícil de aprender.

- Micro Serviço (Desvantagens)
- O desenvolvimento inicial é mais lento.
- → Precisa de uma infraestrutura complexa.

- Micro Serviço (Quando usar?)
- → Quando o escopo do aplicativo é grande e bem definido e se tem certeza que o aplicativo crescerá tremendamente em termos de recursos.
- → Quando o tamanho da equipe é grande, possuindo membros suficientes para desenvolver os componentes individuais de maneira independente.

- Micro Serviço (Quando usar?)
- → Quando o conjunto médio de habilidades da equipe é bom e os membros da equipe estão confiantes sobre padrões avançados de micro serviço.
- → Quando o tempo de comercialização não é crítico. A arquitetura de micro serviço levará mais tempo para lançar a primeira versão.

- Micro Serviço (Quando usar?)
- → Quando se estiver de acordo com gastar mais em infraestrutura, monitoramento e assim por diante, a fim de melhorar a qualidade do produto.
- Quando a base de usuários é enorme e se espera que ela cresça.

API

Uma das maneiras mais comuns de se construir o back-end de aplicações é através de APIs.

A API, do inglês Application Programming Interface (Interface de Programação de Aplicação) tem o objetivo de permitir que dois softwares, totalmente distintos, possam se comunicar através de um conjunto de definições e protocolos.

API

Nesse contexto, nós conseguimos fazer uma relação do objetivo com a sigla API.

Onde, a aplicação vai ser qualquer software com funcionalidades distintas, e a interface vai ser imaginada como um contrato entre duas aplicações.

API (Interação front-end e back-end)

Sendo uma API também uma aplicação back-end, podemos facilmente acessar os processos da API através de chamadas executadas no front-end.